

PLANO DE AULA

1. TEMA: Parábola - O credor incompassivo

2. OBJETIVO: A criança deverá: (1) perceber que, nos ensinamentos de Jesus, encontramos respostas para todas as nossas dúvidas, e diretrizes para avançarmos com segurança rumo à luz; (2) aceitar que devemos tratar o próximo como somos tratados por Deus, ou seja, com tolerância, compreensão, amor enfim.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 18: 21 a 35.

ESE, XI: 3 e 4.

Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel/F.C.Xavier), cap. 20; Parábolas e Ensinamentos de Jesus (Cairbar Schutel), cap. “A parábola do credor incompassivo”.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Apresentação de objeto.

Apresentando às crianças um exemplar do Novo Testamento, o evangelizador comentará que ali, quatro pessoas, discípulos e seguidores de Jesus, de nomes Mateus, Marcos, Lucas e João, registraram alguns dos ensinamentos do Mestre, em passagens de Sua vida. No Evangelho, que significa Boa Nova, temos, assim, as mais luminosas lições para nossa vida, para nosso crescimento espiritual.

Informar, também, que Jesus gostava de ensinar através de pequenas histórias, denominadas parábolas, e que hoje elas irão ouvir uma dessas parábolas com bastante atenção, porque ao final da reunião precisarão se lembrar dela pra fazer um trabalhinho.

b) Desenvolvimento: Narração.

O CREDOR INCOMPASSIVO

Num lugar muito distante havia um reino governado por sábio monarca. Esse rei oferecia aos seus súditos muitas oportunidades de progresso, pois além de manter escolas, hospitais, etc., ainda fazia empréstimos aos servos para que cultivassem a terra, comprassem máquinas diversas, e outras necessidades. (FIG. 1)

Um dia o rei resolveu acertar contas com os súditos, para ver se eles estavam bem aproveitando os recursos que lhes eram oferecidos.

Começando a fazer as contas, foi-lhe apresentado um homem que lhe devia dez mil dinheiros. Como o servo não tivesse com que pagar, o rei ordenou que, segundo a lei, ele vendesse tudo o que possuía para saldar o débito. Mas o homem tanto implorou, que o monarca, cheio de compaixão, perdoou-lhe a dívida e deixou-o ir. (FIG. 2)

Saindo do palácio, aquele servo encontrou um conhecido que lhe devia cem dinheiros. Que fez ele? Apesar de o devedor implorar-lhe compaixão, pedindo-lhe um prazo maior para o pagamento da dívida, ele não perdoou o conhecido, chamando um guarda para prendê-lo. (FIG. 3)

Vendo aquilo, alguns súditos que sabiam que o rei havia perdoado aquele cobrador por uma dívida muito maior, correram a contar ao monarca o sucedido.

Mandando chamar à sua presença o credor que tratara tão rudemente seu devedor (por isso a parábola se chama “O credor incompassivo”), o rei lhe disse:

- Servo malvado! Perdoei-lhe toda aquela dívida porque me suplicou. Não devia igualmente você ter compaixão do seu companheiro, como eu tive misericórdia para consigo?

E, indignado, o rei entregou o homem impiedoso aos guardas para que a lei fosse cumprida. (FIG. 4)

Quando terminou de contar esta parábola, Jesus completou o ensinamento dizendo:

- Assim vos fará também meu Pai Celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.”

Ao término da história, o evangelizador fará perguntas às crianças, desenvolvendo um diálogo em que elas possam demonstrar se alcançaram o objetivo da aula.

c) Fixação: Pintura e montagem de história em quadrinhos.

As crianças receberão, recortadas, as quatro figuras da folha de Fixação, e deverão colá-las, na ordem certa, em folha de papel branco. Depois, poderão pintá-las com guache ou lápis cera.

d) Material didático: Um exemplar do Novo Testamento, Ilustrações anexas, Figuras em quadrinhos recortadas (quatro para cada criança), papel branco, cola, giz de cera ou guache.





